

Mensario dedicado  
aos interesses reli-  
giosos da Parochia

# A VOZ

RESPONSÁVEL  
M. MACHADO

BOLETIM PAROCHIAL  
(COM LICENÇA ECCLESIASTICA)

## «A VOZ»

Quando o maior polemista catholico francez do seculo passado, Luis Veuillot, o catholico de communhão frequente, o flagelo de todos os inimigos da Igreja do seu tempo, o director austero do "Univers", sentiu a morte proxima, fez o seu testamento e escreveu:

«Colocae a meu lado a minha pena; sobre o meu coração o Crucifixo, meu orgulho; sobre os meus pés este volume e feche a paz o meu tumulto»

Homem de fé integral, quis para seu epitaphio uma só palavra "Acreditei". E a unica palavra que se lê em frente á columna que serve de base ao seu busto na Capella de São Bento, na Basilica de Montmartre «J'ai cru».

«A Voz» apparece hoje animada dos mesmos sentimentos do grande escriptor francez.

Antes de tudo, ella diz: Creio em Deus Padre todo Poderoso...

Creio na Santa Igreja Catholica...

Sabindo á luz da publicidade com a permisso da Exma. Autoridade Diocesana, ella promete desde já, a submissão aos seus Superiores hierarchicos, nada querendo, nada desejando e nada aceitando que não seja d'harmonia com a Santa Igreja Catholica Apostolica Romana, á sombra da qual apparece e sob cujas benções deseja viver.

L. Veuillot quis que a seu lado fosse colocada uma pena, porque sabia quão grande influencia tinha, modernamente, a imprensa nos destinos da Sociedade.

O homem é o que lê. Um grande orador disse, annos atrás, que os homens da actualidade compravam o pensamento por cem reis. Era o preço d'um diario naquelle tempo.

Victor Hugo disse que abrir uma escola era fechar uma cadeia.

Aceitando, com restricções, esta affirmacão, precisamos de completar a obra iniciada na escola, desenvolvendo a boa imprensa.

A escola é um preludio; a imprensa a continuacão e complemento.

A escola é potencia; a imprensa é acto.

A escola é ensaio; a imprensa é desenvolvimento, é perfeição.

A imprensa é luz para a intelligencia, é força

para a vontade, é alavanca que impelle para o campo da realidade os mais nobres ideaes.

«A VOZ», ao iniciar a sua existencia, pretende ser um pouco de tudo isto.

Creada nesta Parochia visa, dum modo especial, ser util áquelles no meio dos quaes deseja viver.

Será muitas vezes a voz do Pastor, que levará ao seio dos lares christãos palavras de Fé.

Havendo, infelizmente, tantos que não vão á Casa de Deus, ouvir a Sua palavra, ella irá até junto d'elles para lhes falar de Deus.

Havendo tanta gente que de Cachoeira partiu em busca de melhor sorte, «A VOZ» deseja levar-lhes o conhecimento do que em Cachoeira se passa no campo religioso.

A esses Cachoeirenses, que, fóra da sua terra, estão honrando, nos varios mistéres, o torrão em que nasceram, «A VOZ» saúda com um affecto muito particular.

Aos que aqui mourejam, na anciedade engrandecimento d'esta terra, «A VOZ» saúda tambem, e a todos pede o favor da sua amizade.

## Parafraseando...

Este vale fecundo da Mantiqueira, enfaixado pelo Paraiba, traz no humorismo pacato de sua historia tufos vivos de luz em tremeluzir crepitante ou plangentes soluços de suaves reflexos.

E' a vida! A luta por um ideal incomensuravel, eterno.

Bosquejam-se os caminhos. Contornam-se-os. E a experiencia, mestra infatigavel, transmuta-os.

Esta é a faina do tempo que irá lentamente, escoando anos e seculos «na voragem sem fundo de sua anpilheta fatal».

Volvem-se gerações na insana busca dum segredo que ninguem se ufana de possuir—porque é como a felicidade do poeta que «está sempre onde nós a pomos mas nunca a pomos onde nós estamos!...»—

Falta sensível e logica dum raciocinio apurado.

Lacuna aberta pela ausencia total da meditação, fator unico e capaz de preparar alguém para o grande embate da Vida.

E' preciso pensar.

Cristo que era a Sabedoria e a Verdade, pregando a Seus discipulos, falava-lhes por parabolás,



|                                          |           |            |
|------------------------------------------|-----------|------------|
| <b>TRANSPORTE</b>                        |           | 14:290.470 |
| Pago a José Miguel da Silva              | 300.000   |            |
| " a Manoel Duarte Carvalho               | 262.200   |            |
| " a Manoel Duarte Carvalho               | 367.200   |            |
| " a José Miguel Silva                    | 240.000   |            |
| Despesas feitas em S. Paulo e R. Janeiro | 267.800   |            |
| Pago a Manoel Duarte Carvalho            | 1.160.000 |            |
| " a " " "                                | 321.800   |            |
| " a " " "                                | 300.000   |            |
| " a " " "                                | 269.800   |            |
| " a Benedicto Donato Caselli             | 380.000   |            |
| " a Alberto Moreira Jorge                | 687.000   |            |
| " a Moreira e Filho                      | 230.000   |            |
| " a José Miguel Silva                    | 60.000    |            |
| " a Manoel J. Lobão                      | 40.000    |            |
| " a Manoel Duarte Carvalho               | 545.600   |            |
| " a J. P. dos Santos e Comp.             | 822.500   |            |
| " a Manoel Duarte Carvalho               | 104.000   |            |
| " a Antonio Alves Costa                  | 1.500.000 |            |
| " a Alberto Moreira Jorge                | 594.000   |            |
| " a Manoel Duarte Carvalho               | 282.200   |            |
| " a José Miguel da Silva                 | 450.000   |            |
| " a Manoel Duarte Carvalho               | 412.400   |            |
| " a " " "                                | 500.000   |            |
| <b>SOMMA</b>                             |           | 24.386.970 |

## Balancete da festa do Divino Espirito Santo

### Receita

|                          |           |
|--------------------------|-----------|
| Leilão gado e prendas    | 2.000.000 |
| Apurado em listas        | 456.800   |
| Venda emblemas do Divino | 150.000   |
|                          | 2.606.800 |

### Despeza

|                                         |           |
|-----------------------------------------|-----------|
| Pago typographia                        | 37.200    |
| Provisões no Bispado                    | 243.000   |
| Offerta ao Reym. Pregador Frei Fernando | 200.000   |
|                                         | 130.000   |
| A's Cantoras                            | 200.000   |
| Aos Coroinhas                           | 46.000    |
| Ao Sacristão                            | 40.000    |
| A' Fabrica                              | 76.000    |
| Emolumentos do                          | 160.000   |
| Almoço aos presos e jantar              | 24.000    |
| Doces aos doentes Sta. Casa             | 10.000    |
| Auto                                    | 36.000    |
| Saldo                                   | 1.404.000 |
|                                         | 2.606.900 |

### Se eu pudesse

(Continuação da 2.ª pag.)

O meigo cicio segredas flores e sob o cristallino lago soluçam os beijos do luar.

Mês de flores, de hi-

nos e preces em honra e louvor da Virgem Maria, Rainha do Amor, por excelencia.

Depois do Sagrado Coração de Jesus, o Divino Rei do Amor, não ha coração mais santo, mais terno, mais amante do

que o Purissimo e Imaculado Coração de Maria. O Coração da Mãe de Deus é uma fornalha ardente da mais viva e mais intensa caridade para com Deus e para com os homens.

Toda a terra se abre em flores de amor, cujos perfumes, em ondas coloridas de glorias, sóbem em espirais até á Mãe do Senhor.

Se eu pudesse as arrebataria de seus pedunculos e as depositaria aos pés da Virgem S. S. para que, vivas, orem sorrindo e murchando, invoquem morrendo, este grande amor em que eu desejaria vêr abraçado todo o orbe num, tropel fremente e unisono de hosanas eternas.

Se eu pudesse faria neste mês, palpitar agra-decido o coração da humanidade, resgatada pelo amor desta Mãe Imaculada.

*"Si eu pudesse, minha alma inteira  
Em flores convertia  
Que vicejassem num amor ardente,  
Em balsamando o nome de Maria"*  
Raguel

### Festa do Coração de Jesus

Realisar-se-ha no proximo domingo, 12 do corrente, a festa ao Coração de Jesus, promovida pela Associação do Apostolado da Oração.

Em virtude da Matriz estar em obras, os actos religiosos realisar-se-hão todas na Capella do Bom Jesus.

Concomitantemente, haverá a bellissima cerimonia da primeira Communhão de creangas, as quaes estão sendo preparadas convenientemente para este fim, ha mais de um mez, pelas dedicadas Catechistas.

No dia onze, de manhã, confessar-se-hão as meninas. De tarde, os meninos.

A' noite, na Capella do Bom Jesus, haverá pratica pelo Revmo. Sr. Pe. Victorino

Ferreira. Após a reza, haverá confissões.

No dia 12, ás 6 horas, haverá a primeira missa na Matriz.

Às 7 horas, principiará a cerimonia da primeira Communhão na Capella do Bom Jesus, pregando nessa occasião o distincto orador Pe. Victorino, que, mais uma vez, virá abrilhantar com a sua presença e com a sua palavra a nossa festa.

A seguir á Communhão, haverá Missa.

Entretanto as creangas da 1.ª communhão tomarão um café em casa de d. Ismenia Martins.

As 10 horas, Missa cantada.

Às 6 horas da tarde, sahirá a Procissão da Capella do Bom Jesus, percorrendo as ruas da Margem Esquerda.

Na entrada da Procissão, subirá ao púlpito e fallará sobre o Coração de Jesus o mesmo Pregador da manhã, que do Rio de Janeiro virá para tomar parte nesta festa.

Após a reza, haverá no largo do Bom Jesus, um leilão em beneficio das obras da Matriz.

### Obras da Matriz

Estão bastante adeantadas as obras da Matriz.

Principiadas no mez de Março passado, espera o Vigario, com a ajuda de Deus, conclui-las no mez de Setembro proximo. Nessa occasião far-se-ha a festa do Padroeiro, a qual, este anno está a cargo dos Illmo. Snr. Avelino Vieira de Siqueira e D. Josephina Fernandes da Silva. A festa promete revestir-se de muito brilho, attendendo a que no corrente anno, se commemora o 70 centenario da canonisação de Santo Antonio.

### Expediente

«A Voz» será enviada gratuitamente a quem desejar recebe-la. Se, porem, merecer de vossa generosidade algum donativo, desde já, aqui fica expresso o seu agradecimento.

# Balancete parcial das Obras da Matriz

## Receita

|          |                               |           |
|----------|-------------------------------|-----------|
| Recebido | Barraca Sto. Antonio          | 7.144 900 |
| "        | Bom Jesus                     | 7.103 300 |
| "        | D. Fausta Martins             | 1.000.000 |
| "        | Snr. Joaquim Ferreira         | 50.000    |
| "        | d'um Anonimo                  | 50.000    |
| "        | Revmo. Pe. Antonio P. Azevedo | 100.000   |
| "        | Sr. José Porto Sobrinho       | 2.000.000 |
| "        | dum Anonimo                   | 50.000    |
| "        | Sr. José Lombardi             | 100.000   |
| "        | dum Anonimo                   | 50.000    |
| "        | Sr. Marcilio Freire           | 50.000    |
| "        | Sr. Salvador Moraes           | 20.000    |
| "        | Snta. Zyli Silveira           | 20.000    |
| "        | Sr. José Lombardi             | 100.000   |
| "        | Sr. João d'Oliveira Gomes     | 20.000    |
| "        | D. Carmelia L. Carlomagno     | 36.000    |
| "        | D. Deolinda Moreira           | 27.700    |
| "        | D. Margarida Porto            | 40.000    |
| "        | D. Julieta R. Mendes          | 22 500    |
| "        | D. Regina P. Pinto            | 30.000    |
| "        | Sta. Andradina Fernandes      | 125.000   |
| "        | Sr. José Porto Sobrinho       | 2.000 000 |
| "        | Tesoureira Barraca Bom Jesus  | 115.000   |
| "        | D. Theodora F. Jorge          | 21.000    |
| "        | D. Maria Porto Gomes          | 200.000   |
| "        | d'um Anonimo                  | 50.000    |
| "        | D. Virginia Roseira           | 30.000    |
| "        | D. Durvalina R. Almeida       | 30.000    |
| "        | D. Palmira R. Mendes          | 343 100   |
| "        | D. Anna P. Sacilotti          | 50.000    |
| "        | D. Ita Carlomagno             | 30.000    |
| "        | D. Luiza F. Lombardi          | 57.000    |
| "        | D. Julia Dabul                | 57.000    |
| "        | D. Francisca M. Pinto         | 105.000   |
| "        | D. Elisa Barbosa              | 50.000    |
| "        | D. Analia F. Gil              | 62.000    |
| "        | Otto Barbosa                  | 20.000    |
| "        | D. Maria Vasconcellos         | 33.000    |
| "        | D. Candida Guimarães          | 30.000    |
| "        | Sr. Geraldo X. Porto          | 100.000   |
| "        | Sr. João Guimarães            | 50.000    |
| "        | Dr. Christiano Costa          | 50.000    |
| "        | Sr. Sabino Viviani            | 50.000    |
| "        | Sr. Godofredo Barbosa         | 50.000    |
| "        | Um Cachoeirense               | 20.000    |
| "        | X. Y. Z.                      | 30.000    |
| "        | Sr. Manoel Diniz              | 1.000.000 |
| "        | Sr. Antonio Goulart           | 24.000    |
| "        | dum Anonimo                   | 50.000    |
| "        | D. Anna Fontes                | 114.000   |
| "        | D. Genoveva Sacilotti         | 51.300    |
| "        | D. Belmira D. Carvalho        | 36 300    |
| "        | D. Francisca Carlomagno       | 339.000   |
| "        | D. Clara d'Oliveira           | 61.000    |
| "        | D. Aida Rios                  | 75.000    |
| "        | D. Anna Cruz Villela          | 36.000    |
| "        | D. Analia Gil                 | 8.000     |
| "        | D. Francisca M. Pinto         | 6.000     |
| "        | D. Margarida Porto            | 143.000   |
| "        | Sr. Norival Macedo            | 50.000    |

|          |                            |            |
|----------|----------------------------|------------|
| Recebido | D. Maria Maruco            | 40.000     |
| "        | Sr. José Lombardi          | 100.000    |
| "        | D. Victoria I. Jorge       | 125.300    |
| "        | D. Etelvina P. Gomes       | 20.000     |
| "        | Festeiro de 15 de maio     | 165.000    |
| "        | D. Maria E. S. Fontes      | 57.100     |
| "        | D. Miquelina Fernandes     | 30.000     |
| "        | D. Angelina Marton         | 31.100     |
| "        | D. Zizinha Vieira Barros   | 50.000     |
| "        | D. Benedicta F. Porto      | 100.000    |
| "        | Armellino Guimarães        | 107.000    |
| "        | D. Adele Guimarães         | 78.300     |
| "        | D. Gertrudes Ismael        | 51.000     |
| "        | D. Durvalina R. Almeida    | 30.000     |
| "        | Alberto M. Jorge           | 200.000    |
| "        | Otto Barbosa               | 20.000     |
| "        | D. Clara d'Oliveira        | 20.000     |
| "        | Decleciano S. Azevedo      | 100.000    |
| "        | Philomena Chahato          | 54.600     |
| "        | D. Maria Oliveira Dias     | 62.800     |
| "        | Antonio G. Xavier Netto    | 200.000    |
| "        | Benedicto Oliveira Pontes  | 100.000    |
| "        | D. Marietta Ferreira       | 136.200    |
| "        | D. Nair B. Zanetti         | 33.700     |
| "        | D. Egydia A. Caselli       | 48.000     |
| "        | D. Anna Miranda Pinto      | 26.000     |
| "        | D. Anna Nogueira Sá        | 24.000     |
| "        | Revmos. Pes. Capuchinhos   | 200.000    |
| "        | D. Luiza Neves Rago        | 32.800     |
| "        | Francisco Paiva Silva      | 10.000     |
| "        | Durval Pazzini             | 24.000     |
| "        | D. Margarida Porto         | 149.500    |
| "        | D. Olympia Satim           | 7.200      |
| "        | Festeiros do Divino        | 1.404.600  |
| "        | D. Anna Fontes Jorge       | 115.000    |
| "        | D. Lavinia Varela          | 53.700     |
| "        | dum Anonimo                | 50.000     |
| "        | D. M. Eugenia Pinto Gomes  | 373.000    |
| "        | D. Rosa Prado              | 20.000     |
| "        | D. Alice Freire Vieira     | 28.000     |
| "        | D. Anna d'Oliveira         | 25.000     |
| "        | Luiz Pazzini               | 100.000    |
| "        | Manoel D. Carvalho         | 54.600     |
| "        | D. Quinhina Ribeiro        | 100.500    |
| "        | D. Angelica F. Galvão      | 32.900     |
| "        | Avelino Vieira de Siqueira | 724 500    |
|          | SOMA                       | 29.331.100 |

## Despesa

|      |                          |           |
|------|--------------------------|-----------|
| Pago | a Antonio Alves Costa    | 160.500   |
| "    | a Alberto Moreira Jorge  | 3.000.000 |
| "    | a Manoel Duarte Carvalho | 243.800   |
| "    | a Manoel Duarte Carvalho | 113.100   |
| "    | a João Thomaz            | 420.000   |
| "    | Typographia Pedro II     | 30.000    |
| "    | a Manoel Duarte Carvalho | 312.600   |
| "    | a Manoel Duarte Carvalho | 200.000   |
| "    | a Alberto Moreira Jorge  | 695.000   |
| "    | a Antonio Costa          | 600.000   |
| "    | a Alberto Moreira Jorge  | 7.583.070 |
| "    | a Moreira e Filho        | 174.000   |
| "    | a Adriano Moreira Jorge  | 170.000   |
| "    | a José Pinto Ventura     | 25.000    |
| "    | a Manoel Duarte Carvalho | 296.800   |
| "    | a Manoel Duarte Carvalho | 266.600   |

A TRANSPORTAR 14.290.470

obrigando-os a pensar, a meditar.

Quando se vive a sombra das bananeiras, debaixo dos laranjais, tudo são festas e risos.

O murmúrio do ribeiro.

O gorgoejo do sabiá.

A flor que se despeta.

A arvore que conosco cresceu. O musgo que, á sesta, guardou o nosso sono...

Em tudo brota o amor.

E este amor do solo que recebeu nosso primeiro olhar reclama o mesmo amor, sempre, eternamente.

E o torrão natal que egoisticamente, clama pelo mesmo affecto, pela mesma admiração.

Cachoeirenses, Cachoeira clama hoje por seus filhos. E' um direito de Mai.

Muitos transpuzeram já as quebradas da magestosa serra, «esta serra que de longe vem, de cujos cimos goteja a chuva, Mantiqueira chamada».

Ela os quer estreitar a todos num amplexo cheio de amor, cheio de carinho.

E' a saudade da mãe distante que chama pelo filho amado. Filhos ausentes desta terra atendes «A Voz» feliz mensageira do dia deste centro cachoeirano.

Recebei-a como a prova mais irrefragavel da amizade que vos dedicam os irmãos que aqui ficaram.

E ela será feliz com as confortantes benesses que emanam da vossa simpatia e do vosso carinho.

Ela



## Festas de Maio

### Divino Espirito Santo

Com todo o esplendor possível, realizou-se, no dia 15, a festa do Divino Espirito Santo, na Igreja do Senhor Bom Jesus, na Margem Esquerda, visto a Matriz estar em obras.

A solenidade, deste ano se revestiu d'um cunho especial: foi administrado o Sacramento da Crisma a grande numero de fiéis, depois de convenientemente preparados.

A' entrada da Procissão subiu ao pulpito o Revmo. Pe. Miguel Laquis que, em tocantes palavras, falou sobre a renovação da face da terra pelo Amor, inflamado pelo Divino Espirito Santo.

### Nossa Senhora do Parto

Na magestosa Igreja da Santa Cabeça, foi festejada, no dia 22, Nossa Senhora do Parto, com Missa cantada ás 10 horas.

Um leilão de belas e ricas prendas deu conclusão aos festejos.

### Corpus de Deus

Com o programa alterado, devido á chuva, a festa de «Corpus Christi», no dia 26, foi celebrada apenas com Comunhão Geral, ás 8 horas e Missa Cantada, ás 10 horas.

Ficou o S. S. Sacramento exposto á adoração dos fiéis, todo o dia e, á noite, ás 7 horas, houve a reza e sermão encerrando-se tudo com a bênção S. S. Sacramento.

### Encerramento do mês de Maria

A despeito das condições em que se acha a Matriz, por causa das obras que ora se executam, revestiu-se do brilho possível a conclusão do mês mariano, no ultimo domingo (29).

A' 8 horas da manhã, houve missa e Comunhão Geral das Filhas de Maria. Missa cantada ás 10 horas.

A' noite, ás 7 horas, leitura, ladainha cantada, sermão e bênção do S. S. Sacramento.

Não havendo magnas pompas exteriores, esta festa do encerramento guarda, entretanto, na sua simplicidade, todo o affecto e dedicação do coração das Filhas de Maria.

### Nossa Senhora de Fatima

Como um preito de homenagem á Excelsa Rainha do mês de Maio, foi inaugurado no dia 31, um reflector, em frente á Imagem de N. Senhora de Fatima que, do alto da Matriz, domina a cidade, que se prosta genuflexa ante Suas bênçãos e exulta ante Sua Gloria.

## Si eu pudesse

Ha momentos em que nos sentimos tangidos por uma oculta sedução que nos embriaga na enervante volúpia de viver haurindo a vida na candura dos calices per-

fumados, na doce harmonia dos ramos ou no extático misticismo das noites enluaradas.

E' uma força preponderante que nos anima, vibrando as notas do sentimento, dêdilhando, num crescendo emocionante a gama de todos os affectos que vicejam dentro em nós.

E a graça que, empunhando a paleta, ressaltta, em matizes policrômicos, o movimento, a força, a luta, a vida.

São os arroubos dum cantico aromal que se transmuta em cataratas de glorias e lampejos de bênçãos.

E' o amor que, flamejando seus dardos, se irrompe vitoriosamente, sazoadando os sentimentos com a ambrosia mais selecta, o ambar mais raro.

E' o fogo divino que consome o joio para dar força ao bem e á virtude.

E' a brisa celeste que bafeja a verde alcatifa, esperança com os cambiantes refulgentes da fé. Seu trono é a parte mais sublime e sensível — o coração —

Seu objecto o mais nobre e excelente — o bem —

Sua força é soberana e irresistível.

Sua essencia procede das mysticas regiões do empireo.

Sua paixão é a mais elevada porque sabiamente dirigida, arrasta o homem até ao heroismo.

Maio! Mês em que se eleva de todos os recantos, a musica magestosa do amor!

(Cont. na 4.ª pag.)